



**DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA,  
REVISÃO E REDAÇÃO**

**SESSÃO: 264.3.55.O**

**DATA: 19/09/17**

**TURNO: Noturno**

**TIPO DA SESSÃO: Deliberativa  
Extraordinária - CD**

**LOCAL: Plenário Principal - CD**

**INÍCIO: 23h01min**

**TÉRMINO: 0h49min**

DISCURSOS RETIRADOS PELO ORADOR PARA REVISÃO

Hora	Fase	Orador



O SR. PRESIDENTE (Fábio Ramalho) - Passa-se à apreciação da matéria sobre a mesa e da constante da Ordem do Dia.

Item único.

### **PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO**

**Nº 282-C, DE 2016**

**(DO SENADO FEDERAL)**

*Continuação da votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 282-C, de 2016, que altera a Constituição Federal para vedar as coligações nas eleições proporcionais, disciplinar a autonomia dos partidos políticos e estabelecer normas sobre fidelidade partidária e funcionamento parlamentar dos partidos políticos; e estabelece normas de transição; tendo parecer: da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, pela admissibilidade desta e das de nºs 22/15 e 84/11, apensadas (Relator: Dep. Betinho Gomes); e da Comissão Especial, pela admissibilidade das Emendas apresentadas de nºs 1 a 12 e, no mérito, pela aprovação desta e das Emendas de nºs 3, 4, 7, 8 e 11, com substitutivo; e pela rejeição das Propostas de Emenda à Constituição de nºs 84/11 e 22/15, apensadas, e das Emendas de nºs 1, 2, 5, 6, 9, 10 e 12 (Relatora: Dep. Shéridan).*

*Tendo apensadas (2) as PECs nºs 84/11 e 22/15.*



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Eu peço a todos que fiquem no plenário porque nós faremos uma votação atrás da outra.

Nós vamos votar esta matéria hoje, mesmo que tenhamos que amanhecer aqui.

Serão sete votações nominais uma atrás da outra.



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Há sobre a mesa requerimento de retirada de pauta, com o seguinte teor:

*Senhor Presidente,*

*Requeiro, nos termos do artigo 83, parágrafo único, II, "c", combinado com o artigo 117, VI, todos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a Retirada de Pauta da presente Ordem do Dia do (a) PEC nº 282/2016.*

*Sala das Sessões, 19 de setembro de 2017.*

*Deputado GLAUBER BRAGA*

*Líder do PSOL*



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Tem a palavra o Deputado Glauber Braga, para falar a favor.

**O SR. GLAUBER BRAGA** - Presidente, quem vai fazer a orientação é o Deputado Chico Alencar, que também está inscrito.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Tem a palavra o Deputado Chico Alencar.

**O SR. CHICO ALENCAR** (PSOL-RJ. Sem revisão do orador.) - *Terra em Transe*, de Glauber Rocha, foi uma de suas obras-primas no Cinema Novo brasileiro.

Noite de transição, mesmo amanhecendo, como promete o Presidente Fabinho, merece pelo menos aquelas suculentas refeições que ele oferece, no exemplo mais completo do fisiologismo, mas não vamos cobrar nenhuma canja da madrugada, não.

Nós estamos aqui para dizer que o mais racional — daí o nosso requerimento — era debater essa PEC amanhã à tarde, à noite, indo fundo em cada questão. De toda forma, o requerimento também é uma possibilidade de nós argumentarmos.

Queria informar ao Deputado Celso Pansera — não o vejo aqui agora — que o PSOL não fez acordo nenhum para fazer com que a vigência do fim das coligações passasse para 2020.

O que é bom tem que ser praticado o quanto antes. O que é ruim tem que ser jogado fora como, com sabedoria, a maioria aqui do Plenário fez agora com o distritão. Até o voto "não" teve maioria em relação aos 205 favoráveis.

Nós estamos trazendo aqui algumas considerações importantes. A PEC que vamos apreciar, preferiríamos que fosse apreciada com tranquilidade, não nesta



madrugada dos atropelos e do superesforço sonolento, mas sim à luz do dia, no debate em um horário razoável para que as pessoas inclusive possam acompanhá-lo.

A PEC tem, sim, esse mérito de acabar com as coligações, como já foi aqui vastamente argumentado. Através da sopa de letrinhas, sem nenhum conteúdo programático e ideológico, vota-se num candidato progressista, e elege um conservador, isso num ponto de vista mais genérico. Não é preciso ficar dando mais exemplos dessas incongruências, que têm que acabar. Tomara que acabem! Espero que isso já vigore na próxima eleição nacional. Se o General Hamilton Mourão não tiver êxito, teremos eleições gerais no ano que vem.

De toda forma, nós queremos reafirmar o nosso compromisso: a coligação tem que deixar de existir já! Não dá para entender que transição seria essa tão difícil de ser vivida.

Vejam, eu falo, com muita honra, de um partido liderado pelo Deputado Glauber Braga, que é um partido pequeno. É ideológico, programático, mas muito pequenininho. E nós não temos nenhum medo de enfrentar as eleições para apresentar as nossas propostas, ideias, com o nosso peso, com eventuais coligações radicalmente programáticas e, portanto, duradouras.

A ideia da federação partidária também é positiva, mas queremos já antecipar o nosso apoio ao destaque que acaba com as subfederações, que são uma autorização para as velhas e desgastadas coligações, que estamos tentando acabar. É o jeitinho brasileiro, acaba com a coligação, mas permite a subfederação do jeito como os localismos desejarem, sem nenhum compromisso maior nacional



de um projeto amalgamado por uma federação duradoura. Isso é absolutamente negativo.

Por fim, quando nós nos opomos à cláusula de barreira, não é porque queremos 30, 50, 60 partidos, a maioria deles sem nenhuma ossatura ideológica e programática, é porque queremos defender o direito de partidos pequenos, como o Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado — PSTU, o Partido Comunista Brasileiro — PCB, o Partido da Causa Operária — PCO, o próprio PSOL e a REDE, terem o direito de existir e crescer. Essa cláusula proposta aqui é para eliminá-los da cena pública brasileira.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Tem a palavra o Deputado Hildo Rocha, para falar contra. *(Pausa.)*

**O SR. JOSÉ AIRTON CIRILO** (PT-CE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nosso Líder, eu quero só fazer um registro histórico.

Hoje, 19 de setembro, é o dia de nascimento do maior educador brasileiro, Paulo Freire, uma das grandes personalidades brasileiras, educador, pedagogo, filósofo, autor do livro *Pedagogia do Oprimido*.

Quero aqui dar o testemunho da contribuição de Paulo Freire quando fui Prefeito da minha cidade. O método Paulo Freire contribuiu imensamente para reduzir o índice de analfabetismo do aprendizado escolar da nossa cidade.

Quero neste dia homenagear este grande homem, um dos maiores brasileiros reconhecidos mundialmente, que é uma das maiores personalidades na área de educação do nosso País.

Muito obrigado, Sr. Presidente.



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Tem a palavra o Deputado Hildo Rocha, para falar contra.

**O SR. HILDO ROCHA** (PMDB-MA. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente Fábio Ramalho, Sras. e Srs. Deputados, este requerimento de retirada de pauta da matéria não é bom para que nós possamos nesta semana concluir as votações da reforma eleitoral. A PEC 282, que veio do Senado, trata do fim das coligações, da criação da cláusula de desempenho assim como da criação das federações partidárias.

Ocorre que a Comissão Especial que analisou a PEC decidiu que as coligações encerram-se agora. A partir do ano que vem, não haverá mais coligações. O fim das coligações já vale para as eleições de 2018, segundo ficou decidido na Comissão.

Ora, se todo mundo diz que as coligações são péssimas, são muito ruins no nosso sistema, que já é um sistema anacrônico, por que não acabar logo com elas em 2018 e querer que acabem somente em 2020? Ora, se é ruim, vamos acabar logo com elas! Não faz sentido permanecer com as coligações em 2018.

O que pretendem essas pessoas que estão defendendo o fim das coligações para 2020? Dar uma satisfação para a população, dizendo que estão fazendo uma reforma política, que acabaram com as coligações. Mas isso ocorrerá só em 2020. Quando chegar no ano de 2019, eles voltarão para cá, acabarão com esta proposta de emenda à Constituição e vão querer que essa transição só ocorra em 2026, em 2030. Esse é o objetivo daqueles que querem postergar essa jabuticaba brasileira que são as coligações partidárias.



Na Comissão, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, criou-se uma figura chamada subfederação. Federação de partidos existe com o objetivo de aqueles partidos que têm afinidade ideológica se juntarem, elegerem determinada quantidade de Parlamentares e fiquem unidos, durante aquele mandato ou legislatura.

Ao se criar a subfederação, desvirtua-se totalmente o conceito de federação, porque vai possibilitar a criação das chapinhas nos Estados: dois partidos se juntam não mais em federação. O próprio nome já diz que federação só pode existir uma única. Não podem existir duas, três, quatro federações sob esse modelo de subfederação. Isso é uma aberração ao conceito de criação de federação partidária.

Por isso, lá na Comissão, nós fizemos um acordo para retirar o nosso destaque e acabar com essa figura de subfederação, repito, que é mais uma jabuticaba brasileira.

Nós, do PMDB, votaremos a favor do fim das coligações para 2018. Eu, particularmente, sou favorável ao fim das coligações. Na verdade, jamais deveria existir coligação, assim como a subfederação. A federação, tudo bem, porque protege os pequenos partidos ideológicos, mas subfederação é para promover a continuação dos partidos que existem apenas debaixo do sovaco do dirigente partidário, é para fazer balcão de negócios. Nós não podemos permitir que haja a continuação dos balcões de negócio, que ocorrem durante os períodos eleitorais, que são fundamentalmente a raiz de toda a corrupção que estamos vivendo.

Portanto, votaremos na noite de hoje pelo fim das coligações. Nós encaminhamos contra esse requerimento de retirada de pauta proposto pelo PSOL. Vamos votar! Ganhou, ganhou. Perdeu, perdeu. Vamos nos conformar.



**O SR. SIMÃO SESSIM** - Sr. Presidente, gostaria de fazer um registro.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - V.Exa. tem meio minuto.

**O SR. SIMÃO SESSIM** (Bloco/PP-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, com alegria, registramos a presença em nosso plenário de um colega, de um amigo — seu amigo também —, o ex-Deputado Eurico Júnior; do Prefeito de Paty do Alferes, o Juninho; do Presidente da Câmara de Vereadores, o Juliano; e do Vereador Ligeirinho.

Vieram, Sr. Presidente, para dizer a este Plenário que Paty do Alferes precisa muito desta Casa e do Executivo para atender aos anseios daquela população.

**O SR. JOÃO DERLY** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Orientação de bancada.

**O SR. JOÃO DERLY** - Sr. Presidente, só quero fazer uma consulta. É rapidinho.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Nós estamos votando.

Orientação de bancada.

**O SR. JOÃO DERLY** - É rapidinho, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Por meio minuto e só.

**O SR. JOÃO DERLY** (REDE-RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Tranquilo.

Sr. Presidente, o meu partido orientou obstrução. Nós temos a orientação do Presidente Rodrigo Maia de que, quando o partido orienta obstrução, não precisamos marcar no painel qualquer tipo de voto. E a pergunta é: por que não está constando o meu voto como obstrução? Por isso eu não marquei o meu voto no painel.



**A SRA. ALICE PORTUGAL** - Sr. Presidente, questão de ordem.

**O SR. SIMÃO SESSIM** - O PP, Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Eu falei que ia colocar para votar.

Quem tem que votar é quem está aqui.

**A SRA. ALICE PORTUGAL** (PCdoB-BA. Questão de ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma solicitação de encaminhamento. Temos um requerimento de retirada, mas temos um rito de votação. A votação é complexa. Este Plenário precisa estar esclarecido. Já temos conhecimento de que é uma aglutinativa.

Segundo, nós temos também um conjunto de destaques, um conjunto de emendas. E precisaria ser esclarecido se há algum prejuízo em relação à emenda subsequente, à aprovação ou não.

Então, eu solicito à Mesa, Sr. Presidente, que esclareça o rito da votação, antes inclusive da votação do requerimento de retirada de pauta.

Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Na sequência vem o destaque. Primeiro, vamos colocar em votação o requerimento de retirada. Na sequência, daremos a resposta.

**O SR. BALEIA ROSSI** (PMDB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PMDB encaminha “não”. Queremos votar hoje.

**O SR. JOSUÉ BENGTON** (Bloco/PTB-PA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PTB e o Bloco votam “não”.

**O SR. LEO DE BRITO** (PT-AC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Partido dos Trabalhadores considera que este tema da PEC 282 é um



dos mais importantes da reforma política: o fim das coligações e a cláusula de barreira.

**O SR. NELSON MARQUEZELLI** (Bloco/PTB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - A base aliada toda vota “não”.

**O SR. LEO DE BRITO** - Nós vamos cumprir o acordo que foi firmado anteriormente, de aprovar o fim das coligações só para 2020, mas consideramos que não deve haver a retirada de pauta. Hoje é dia de votar a reforma política. Nós estamos aqui para votar.

Portanto, o nosso voto é “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PSDB? (*Pausa.*)

**O SR. MARCOS MONTES** (PSD-MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PSD vota “não”, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PSDB?

**O SR. DANIEL COELHO** (PSDB-PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PSDB vota “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PR?

**O SR. JOSÉ ROCHA** (PR-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PR apoia o Presidente Fábio Ramalho, que quer votar esta matéria. Portanto, encaminha “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Vou votar até o final. Nada combinado aqui é caro.

Como vota o PSD?

**O SR. MARCOS MONTES** (PSD-MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PSD vota “não”, Presidente.



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - O PSD vota “não”.

Como vota o PSB?

**A SRA. TEREZA CRISTINA** (PSB-MS. Pela ordem. Sem revisão da oradora.)

- O PSB vota “não”, Sr. Presidente.

Gostaríamos que os Deputados viessem dar quórum.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o DEM?

**O SR. PAUDERNEY AVELINO** (DEM-AM. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nós vamos votar “não” porque queremos votar uma mudança no sistema eleitoral, para tornar mais viáveis as campanhas para o novo momento que nós estamos vivendo no nosso País.

Portanto, o voto do DEM é “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PTB?

**O SR. JOSUÉ BENGTON** (Bloco/PTB-PA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PTB encaminha o voto “não”. Queremos votar a transição.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PRB?

**O SR. CLEBER VERDE** (PRB-MA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PRB quer votar esta matéria.

Convido os Parlamentares do PRB para virem ao plenário. Teremos de votar um destaque do PPS. Há o compromisso de votarmos o fim das coligações só para 2020. Portanto, precisamos concluir esta votação.

O PRB encaminha “não” ao requerimento de retirada de pauta.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PDT?

**O SR. ANDRÉ FIGUEIREDO** (PDT-CE. Pela ordem. Sem revisão do orador.)

- O PDT orienta “não”, Sr. Presidente.



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o Podemos? (*Pausa.*)

Como vota o Solidariedade?

**O SR. AUGUSTO COUTINHO** (SD-PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) -

O Solidariedade encaminha “não”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PSC? (*Pausa.*)

Como vota o PCdoB?

**A SRA. ALICE PORTUGAL** (PCdoB-BA. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - O PCdoB vota “não” à retirada de pauta.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PSC?

**O SR. AROLDE DE OLIVEIRA** (PSC-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PSC vota “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PPS?

**O SR. ARNALDO JORDY** (PPS-PA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nós estamos focados no acordo que já foi feito com vários partidos e chancelado por V.Exa. reiteradas vezes, nesta sessão, e também pelo Presidente titular, hoje respondendo pela Presidência da República, o Deputado Rodrigo Maia. Então, nós estamos cumprindo o acordo que foi firmado com vários partidos, de apreciar a questão do sistema, o que fizemos há pouco, e agora apreciar o relatório da Deputada Shéridan, com o destaque do PPS.

Esse é o acordo. E nós estamos focando isso.

Portanto, o voto do PPS é “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PHS? (*Pausa.*)

Como vota o PV? (*Pausa.*)



**A SRA. LEANDRE** (PV-PR. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - O PV orienta “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PHS?

**O SR. DIEGO GARCIA** (PHS-PR. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PHS orienta o voto “não”, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PSOL?

**O SR. CHICO ALENCAR** (PSOL-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PSOL relembra que não fez parte de nenhum acordo. Entendemos que é mais razoável debater esses destaques e votar em segundo turno a PEC, no dia de amanhã. Mas, de qualquer forma, evidentemente, a maioria quer fazer esse corujão da madrugada. Esperamos que isso não apequene o debate, nem sirva para reiterarmos o que não é verdade. Não estamos fazendo nenhuma reforma política. Aliás, reforma sem povo não traz nada de novo. A população está alheia. Ela tem um grande descrédito, e com razões, nas instituições políticas.

Faremos mudanças tópicas, como costuma acontecer a cada ano, antes das eleições. Nós vamos fazer mudanças pequeninas. O importante é não manter a oligarquização do poder nem o financiamento milionário das campanhas.

Voto “sim”.

**O SR. JOÃO DERLY** (REDE-RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, a Rede vota “não”.

**O SR. SILVIO COSTA** (Bloco/PTdoB-PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, de quem é o requerimento? (*Pausa.*)

Por curiosidade, Sr. Presidente, pergunto de quem é esse requerimento de retirada.



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Do Deputado Glauber Braga.

**O SR. JUNIOR MARRECA** (PEN-MA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) -  
Sr. Presidente, o PEN encaminha “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota a Minoria? (*Pausa.*)

Como vota a Maioria? (*Pausa.*)

Como vota o Governo? (*Pausa.*)

**O SR. AGUINALDO RIBEIRO** - Vamos votar, Sr. Presidente.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ**  
**Número Sessão: 264.3.55.O**  
**Data: 19/09/2017**

**REDAÇÃO FINAL**  
**Tipo: Deliberativa Extraordinária - CD**  
**Montagem: 5199**

---

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Em votação o requerimento.



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Aqueles que forem pela aprovação do requerimento permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

REJEITADO.



**O SR. JÚLIO DELGADO** (PSB, MG) - Peço verificação.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Gente, o que nós combinamos é que vamos votar hoje. Não adianta ninguém vir aqui falar comigo. Do mesmo jeito como eu combinei a questão da 777, eu vou fazer com esta...

Quem quiser votar que fique aqui, que acorde as pessoas, que mande buscar. Nós vamos votar até as 6 horas da manhã ou até as 8 horas da manhã. Hoje eu vou votar, para perder ou para ganhar. *(Manifestação no plenário: Muito bem! Palmas.)*

Então, quem tem que colocar gente aqui para votar são V.Exas. Liguem para todo mundo, convoquem para estar aqui, e vamos votar. E é para votar mesmo!

**O SR. SILVIO COSTA** - O Presidente está correto.

**O SR. CARLOS ZARATTINI** (PT, SP) - Peço verificação.

**O SR. DIEGO GARCIA** (PHS, PR) - Peço verificação.

**O SR. JÚLIO DELGADO** (PSB, MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, foi pedida verificação. Eu pedi verificação!

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Já passou. *(Manifestação no plenário: Não, não!)*



O SR. PRESIDENTE (Fábio Ramalho) - Sobre a mesa o seguinte requerimento:

*Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 161, IV, c/c § 2º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, preferência para a votação do destaque de bancada nº 4, referente ao Art. 2º da proposição original da PEC 282/2016, para que o referido destaque seja apreciado antes dos demais destaques.*



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Para falar a favor, tem a palavra o Deputado Vinicius Carvalho. *(Pausa.)*

Orientação de bancada.

Como vota o PMDB? *(Pausa.)*

**O SR. SILVIO COSTA** (Bloco/PTdoB-PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, é bom esclarecer uma coisa: nós estamos votando o segundo turno da PEC 282. Não é isso? Wagner, é bom esclarecer ao Plenário.

É o primeiro? Nós já não votamos o primeiro?

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Não, não. Votamos só o original.

**O SR. SILVIO COSTA** - Então, é bom esclarecer que esse primeiro turno propõe para 2018. E depois vamos votar o destaque do PPS — para 2020.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Está bem, Deputado Silvio.

Como vota o PMDB? *(Pausa.)*

**O SR. SILVIO COSTA** - Tem que explicar.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PP?

**O SR. SIMÃO SESSIM** (Bloco/PP-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PP, Sr. Presidente, encaminha o voto “sim”, a favor do destaque.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PT? *(Pausa.)*

Como vota o PSDB? *(Pausa.)*

**O SR. LEO DE BRITO** (PT-AC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PT vota “sim”, Sr. Presidente.

**O SR. LAERTE BESSA** (PR-DF. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PR vota “sim”, Sr. Presidente.



**O SR. MIRO TEIXEIRA** - Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem sobre o processo de votação.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Tem V.Exa. a palavra.

**O SR. MIRO TEIXEIRA** (REDE-RJ. Questão de ordem. Sem revisão do orador.) - Esta matéria está revestida de alguma complexidade.

Está se votando aqui se o fim das coligações vai ser em 2018 ou em 2020 — ou em 2018 ou em 2020. É preciso esclarecer que quem vota “não” está dizendo que é em 2018. É isso? Era o que eu queria esclarecer.

O que a Mesa diz?

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Fim das coligações em 2018. Aqui é só a preferência.

**O SR. MIRO TEIXEIRA** - Só a preferência.

**O SR. JOSUÉ BENGTON** - Quem vota “sim” é quem aprova.

**O SR. MIRO TEIXEIRA** - Mas acontece que vai ter que votar o destaque.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - O destaque vai ser votado de qualquer jeito.

**O SR. MIRO TEIXEIRA** - É destaque de emenda ou DVS de artigo?

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - É destaque de preferência, Deputado Miro.

**O SR. SILVIO COSTA** (Bloco/PTdoB-PE. Pela ordem. Sem revisão do orador. - Sr. Presidente, é para anunciar que se está votando para 2018. A PEC é para 2018. Depois, o destaque do PPS é para 2020.

Não adianta enrolar. O que se está votando é para 2018. Depois é o destaque, para 2020.



**O SR. MIRO TEIXEIRA** - O destaque a ser votado é o destaque de emenda ou é o do PPS?

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - É a preferência para a votação do Destaque nº 4, referente ao art. 2º da proposição original da PEC 282. Está no painel. É o que está escrito lá. É só ler o painel, fazendo o favor.

**O SR. MIRO TEIXEIRA** - Obrigado.

**O SR. LEO DE BRITO** (PT-AC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PT orienta "sim", Sr. Presidente. O PT, Partido dos Trabalhadores, orienta "sim".

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PSDB? (*Pausa.*)

Como vota o PMDB? (*Pausa.*)

**O SR. EFRAIM FILHO** (DEM-PB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O Democratas orienta o voto "sim", Presidente.

**O SR. RODRIGO MARTINS** (PSB-PI. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PSB orienta "sim", Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PSD? (*Pausa.*)

**O SR. RODRIGO MARTINS** - PSB, "sim".

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PSD? (*Pausa.*)

Como vota o PRB? (*Pausa.*)

Como vota o PT? (*Pausa.*)

**O SR. JOSUÉ BENGTON** (Bloco/PTB-PA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - PTB e o Bloco, "sim".

**O SR. BALEIA ROSSI** (PMDB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - PMDB, "sim", Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PRB? (*Pausa.*)



**O SR. MARCOS MONTES** (PSD-MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) -  
O PSD vota "sim", Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PRB? *(Pausa.)*

Como vota o PDT?

**O SR. ANDRÉ FIGUEIREDO** (PDT-CE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) -  
- "Sim", Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o Podemos?

**O SR. EZEQUIEL TEIXEIRA** (PODE-RJ. Pela ordem. Sem revisão do  
orador.) - O Podemos orienta "sim", Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o Solidariedade?

**O SR. AUGUSTO COUTINHO** (SD-PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) -  
O Solidariedade orienta "sim", Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PCdoB? *(Pausa.)*

**O SR. CLEBER VERDE** (PRB-MA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O  
PRB vota "sim", Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PSC? *(Pausa.)*

**A SRA. ALICE PORTUGAL** (PCdoB-BA. Pela ordem. Sem revisão da  
oradora.) - O PCdoB orienta "sim" à preferência ao destaque do PPS. Democracia  
aperfeiçoada.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PSC? *(Pausa.)*

Como vota o PPS? *(Pausa.)*

**O SR. AROLDE DE OLIVEIRA** (PSC-RJ. Pela ordem. Sem revisão do  
orador.) - PSC, "sim".



**O SR. ARNALDO JORDY** (PPS-PA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PPS encaminha o voto “sim”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PHS?

**O SR. DIEGO GARCIA** (PHS-PR. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PHS vota “não”, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PV?

**A SRA. LEANDRE** (PV-PR. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - O PV orienta “sim”.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PSOL?

**O SR. IVAN VALENTE** (PSOL-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PSOL, coerente com a sua posição contra o distritão e pela manutenção do sistema proporcional, com o fim do financiamento empresarial de campanhas, uma das coisas que corromperam a ideia do sistema proporcional, e também das coligações espúrias proporcionais, por essas razões, é contra a preferência.

O PSOL vota “não”.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota a Rede? *(Pausa.)*

Como vota o PEN?

**O SR. JUNIOR MARRECA** (PEN-MA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PEN encaminha “sim”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota a Minoria?

**O SR. JOSÉ GUIMARÃES** (PT-CE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - A Minoria encaminha “não”, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota a Maioria? *(Pausa.)*



Como vota o Governo?

**O SR. AGUINALDO RIBEIRO** (Bloco/PP-PB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O Governo libera, Sr. Presidente.

**O SR. MIRO TEIXEIRA** (REDE-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - A Rede vota "sim".



**CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ**  
**Número Sessão: 264.3.55.O**  
**Data: 19/09/2017**

**REDAÇÃO FINAL**  
**Tipo: Deliberativa Extraordinária - CD**  
**Montagem: 5199**

---

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Em votação.



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Aqueles que forem pela aprovação permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

APROVADO.



**O SR. DIEGO GARCIA (PHS-PR) - Peço verificação.**

**O SR. ARNALDO JORDY (PPS-PA) - Peço verificação.**

**O SR. LEO DE BRITO (PT-AC) - Peço verificação.**



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - A Presidência solicita a todas as Sras. Deputadas e a todos os Srs. Deputados que tomem seus lugares, a fim de ter início a votação pelo sistema eletrônico.

Está iniciada a votação.



**O SR. DIEGO GARCIA** (PHS-PR. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PHS vai mudar a orientação para “sim”.

**O SR. PAUDERNEY AVELINO** - Quem pediu verificação, Sr. Presidente?

**O SR. AGUINALDO RIBEIRO** (Bloco/PP-PB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Quero fazer um esclarecimento, Sr. Presidente: nesta matéria não pode haver verificação. Deve ser votada nominalmente, é destaque.

**O SR. LEO DE BRITO** - Sr. Presidente Fábio Ramalho, enquanto acontece a votação...

**O SR. PAUDERNEY AVELINO** - Sr. Presidente...

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** - Sr. Presidente...

**A SRA. SHÉRIDAN** (PSDB-RR. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, o acordo é referente ao requerimento de preferência do destaque do PPS. Estamos falando do destaque do PPS, em alterar as coligações para 2020. Isso é uma coisa. A emenda aglutinativa que está sendo apresentada, com outros temas, inclusive a janela, é outra coisa.

Então, cumprindo o acordo que foi feito, de primar aqui pelo requerimento de destaque da apreciação do destaque do PPS, apenas o requerimento de preferência, o PSDB encaminha “sim”.

**O SR. SIMÃO SESSIM** - Sr. Presidente...

**O SR. LEO DE BRITO** - Sr. Presidente, quero fazer uma consulta.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (Bloco/PP-SC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, este destaque vai permitir que se cumpra o acordo. O acordo é votar, prioritariamente, o destaque do PPS, que faz retornar em 2020 a proibição das coligações. Esse é o acordo.



**O SR. PAUDERNEY AVELINO** - Encerre a votação, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Temos que ver o quórum, gente.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** - Deu quórum. Podemos votar.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Eu vou esperar que votem e depois vou chamar todo mundo, para ver como o Plenário vai decidir.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** - Sr. Presidente, quero fazer um esclarecimento.

**O SR. JOÃO GUALBERTO** (PSDB-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.)  
- Quem quer o fim das coligações em 2018 vota "não".

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PMDB-RJ. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Não é isso. O que nós estamos votando não é a matéria, gente, é a preferência para discutir a matéria, é a preferência para discutir o destaque do PPS. Não vamos tratar da emenda aglutinativa da Deputada Renata.

O que estamos votando é o destaque do PPS, que coloca a coligação em 2020. Ponto. Mas é a autorização para começarmos votando esse. Ninguém está votando a matéria. Estamos votando um inicial.

**A SRA. ALICE PORTUGAL** - Coloca em 2018, Deputada Laura.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** - Deputada Alice, estamos votando a preferência ainda.

**A SRA. ALICE PORTUGAL** - Esta é a preferência.

**A SRA. LAURA CARNEIRO** - Não é a matéria ainda, gente, é a preferência.

**A SRA. ALICE PORTUGAL** - Esse é o acordo.

**O SR. LEO DE BRITO** - Sr. Presidente Fábio Ramalho...



**O SR. PAUDERNEY AVELINO** (DEM-AM. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente Fábio Ramalho, a votação é de maioria simples. V.Exa. já pode encerrar a votação, para entrarmos no mérito da votação...

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Gente, calma. Vamos esperar mais um pouquinho.

**O SR. LEO DE BRITO** - Questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Acalmem-se um pouquinho. Eu vou pedir a todo mundo um pouquinho de calma. Eu vou pedir também...

**O SR. PAUDERNEY AVELINO** - V.Exa. tem que promover celeridade. Nesta votação não há ninguém contra. Então, por favor, encerre, para dar celeridade ao processo, Sr. Presidente. Não há por que esperar.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Deputado Pauderney, eu concordo com V.Exa., mas peço que me dê...

**O SR. LEO DE BRITO** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Espere um pouquinho, Deputado Leo.

Peço um tempinho, 10 minutos. Eu quero conversar com os Líderes.  
(*Manifestação no plenário.*)

**O SR. PAUDERNEY AVELINO** - Não há mais nada sobre o que conversar, Sr. Presidente. (*Manifestação no plenário: Vamos votar! Vamos tocar a pauta!*)

**A SRA. LAURA CARNEIRO** - Sr. Presidente, nós estamos conversando há quanto tempo? Há 4 meses estamos conversando.

**O SR. DANIEL COELHO** (PSDB-PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Aqueles que acham que a coligação tem que acabar em 2018 votam “não”.



Não estou aqui falando pelo meu partido. Esta é uma posição pessoal. Acredito que, sobre o fim da coligação, quem é a favor da tese tem que ser a favor para 2018. Essa história de querer se reeleger primeiro, para o assunto ficar para 2020, é incompreensível.

Então, coloco aqui a minha posição pessoal. Votarei “não” à preferência e “não” no mérito, porque acho que a coligação tem que acabar agora.

**A SRA. ALICE PORTUGAL** (PCdoB-BA. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - O destaque de preferência celebra o acordo feito no Colégio de Líderes.

**O SR. SILVIO COSTA** (Bloco/PTdoB-PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, V.Exa. tem que ter o mesmo comportamento. V.Exa. não pode encerrar a votação agora. Na votação do distritão, V.Exa. esperou até 450. (*Manifestação no plenário: Vamos encerrar a votação, Sr. Presidente!*) Há partido jogando sujo aí.

**O SR. JOÃO GUALBERTO** (PSDB-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quem quiser esperar a votação de 2018 vota “não” e faz parte do acordão. Quem votar “sim” quer o fim da coligação em 2018.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - O Deputado Júlio Cesar vai falar como Líder.

**O SR. PAUDERNEY AVELINO** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - É um direito, Deputado Pauderney. Direito é direito, Regimento é Regimento.

**O SR. PAUDERNEY AVELINO** - Não tenho dúvida.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Assim como é para V.Exa., é para todo mundo.



**O SR. PAUDERNEY AVELINO** - Perfeitamente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Então o Deputado Júlio Cesar vai falar como Líder.

**O SR. PAUDERNEY AVELINO** - Com todo o respeito, eu só quero me dirigir a V.Exa...

**O SR. LEO DE BRITO** - Sr. Presidente, questão de ordem.

**O SR. JOÃO MARCELO SOUZA** - Vamos dar celeridade, Sr. Presidente! É necessário.

**A SRA. ALICE PORTUGAL** - Sr. Presidente, peço a palavra como Líder.



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - O Deputado Júlio Cesar vai falar como Líder.

**O SR. LEO DE BRITO** - Sr. Presidente, eu peço a palavra para uma questão de ordem. Por favor, conceda-me a palavra!

**O SR. JÚLIO CESAR** (PSD-PI. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados...

**A SRA. ALICE PORTUGAL** - Sr. Presidente, peço a palavra como Líder.

**O SR. JÚLIO CESAR** - ...nós realizamos, no dia de hoje...

**O SR. LEO DE BRITO** - ...Presidente Fábio Ramalho...

**O SR. JÚLIO CESAR** - Garanta-me a palavra, Sr. Presidente!

**O SR. ZÉ GERALDO** - Há um orador falando. Vamos respeitá-lo!

**O SR. JÚLIO CESAR** - Sr. Presidente, realizamos no dia de hoje, na Confederação Nacional da Indústria, aqui em Brasília, uma reunião da bancada do Nordeste...

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - O Deputado Júlio Cesar está na tribuna. Silêncio!

**O SR. JÚLIO CESAR** - ...com presidentes de federações de indústria da região. E o que fomos discutir na CNI? Fomos discutir o projeto de lei do Deputado Jorge Côrte Real sobre dois assuntos: a possibilidade de renegociação de débitos com os fundos constitucionais de modo geral, nos moldes em que já foi feito para a agricultura, para o comércio, para a indústria no caso daqueles que estão inadimplentes há mais de 6 anos.



O Deputado Jorge Côrte Real trata também neste projeto, Srs. Deputados, da conversão das debêntures do FINOR e do FINAM em ações.

Em 2001, foi editada a medida provisória que dava o prazo de 90 dias para as empresas converterem as debêntures do FINOR e do FINAM em ações. Lá nós discutimos exaustivamente esse projeto, e, juntamente com o estudo que nós fizemos, como Coordenador da bancada e com o apoio do Ministério da Integração Nacional, vamos levar uma proposta de medida provisória ao Governo para que edite logo, para que as cerca de 1.100 empresas do Norte e do Nordeste tenham condições de financiamento favoráveis e possam entrar em situação de regularidade.

Sr. Presidente, nessa reunião nós questionamos que a execução da Lei nº 13.340, que está sendo executada pelo BASA na Amazônia; pelo Banco do Nordeste, no Nordeste; pelo Banco do Brasil, nas duas regiões, seja mais célere, porque até agora o Banco do Nordeste só financiou 11% dos 860 mil agricultores que têm pendência com o banco. E no Banco do Brasil, que tem 230 mil agricultores, apenas 8% renegociaram. Por que está baixo? Pela dificuldade e por falta de estrutura do banco.

É preciso que o Ministério da Fazenda chame urgentemente esses bancos, principalmente o Banco do Brasil, que se nega inclusive a entregar ao mutuário o extrato de suas contas; que chame e faça com que haja celeridade na negociação dessas contas.

Também questionamos a execução da negociação de 12 a 16, através da Resolução nº 45, de 1991. Nós propusemos que fosse no todo. E o Governo, através do Ministério da Fazenda, botou como faculdade, mas não é faculdade. A



faculdade é do agricultor, não é faculdade do banco. Então, nós queremos que se retire isso.

Além do mais, botaram só na região da SUDENE, da seca, mas com decreto de emergência. E nós queremos que seja igual à outra lei: que toda a região da SUDENE, inclusive dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, seja incluída na renegociação dessas contas de 12 a 16.

Mas, Sr. Presidente, eu estou pasmado, com a retirada dos Fundos Constitucionais, que o Ministério da Educação — com todo o respeito — queira tirar mais de 2 bilhões de reais do FNE, do FNO e do FCO! Por quê? Para financiar o FIES. Eu sou totalmente a favor do FIES, mas que se retire não dos Fundos das regiões mais pobres, que se retire do PIS/PASEP.

Aliás, eu apresentei uma emenda nesse sentido, e ela deve ser aprovada, porque os estudantes brasileiros precisam desse dinheiro para financiar os seus cursos através do FIES. Apesar de já haver um parecer contra a retirada dos Fundos, a Advocacia-Geral da União deu parecer dizendo que pode ser retirada de uma matéria que é constitucional, que não pode ser retirada através de medida provisória.

Eu espero que o nosso Relator acate a nossa emenda, não retire do FNE, do FNO, do FCO, mas retire do PIS/PASEP, que financia créditos através do BNDES e que tem recurso bastante expressivo.

Digo isso, Sr. Presidente, apenas para registrar a minha insatisfação por ver que querem sangrar sempre os mais pobres para financiar a atividade...

*(Desligamento automático do microfone.)*



**O SR. RICARDO TRIPOLI** - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Encerrada a votação.

**O SR. RICARDO TRIPOLI** - PSDB, Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Encerrada a votação.

Deputado Ricardo Tripoli, a Deputada Alice Portugal está à sua frente, como Líder. Depois, concedo a palavra a V.Exa.

Encerrada a votação.

**O SR. RICARDO TRIPOLI** - Deputada Alice, posso falar 1 minuto antes de V.Exa.? Posso? (*Pausa.*) Obrigado.

Sr. Presidente, com a anuência da Deputada Alice...



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Resultado da votação:

SIM: 338.

NÃO: 52.

**APROVADO O REQUERIMENTO.**



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Pode falar, Deputado Ricardo Tripoli.

**O SR. RICARDO TRIPOLI** (PSDB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, com a anuência da Deputada Alice Portugal, eu queria dizer o seguinte: nesta matéria eu solicitei à Vice-Líder, Deputada Shéridan, que fizesse o encaminhamento.

Para que não paire nenhuma dúvida quanto ao encaminhamento, se eu não estiver neste microfone, a Deputada Shéridan fará o encaminhamento em nome da bancada do PSDB.

Era só uma comunicação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Obrigado, Deputado Tripoli.

Vamos continuar. Nós vamos continuar, viu, gente?



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Concedo a palavra à Deputada Alice Portugal.

**A SRA. ALICE PORTUGAL** (PCdoB-BA. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, esta é uma noite, de fato, memorável, porque o Parlamento está legislando. Portanto, nós não temos que ter qualquer temor de que outro Poder venha a constituir uma inserção, uma ação incisiva, sobre a decisão que viermos a tomar.

Tomamos a primeira decisão em relação ao sistema. Este Plenário definiu que não concordava com o sistema nominal, com o sistema majoritário. Sem qualquer demérito dos seus proponentes, essa é uma decisão política, e o Supremo não poderá ignorar que estamos aqui a atuar e a buscar a opinião deste Plenário, que foi proporcionalmente eleito pelo eleitorado brasileiro em 2014 e aqui se manifesta soberanamente.

Creio que o Plenário tenha que trabalhar, mas, agora, Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu, que venho de um partido que tem 95 anos a zelar, digo que nós temos que ter bastante serenidade.

Nós temos que entender que, a partir de agora, um vazio decisório poderá, sim, nos levar ao chamamento da intervenção de outro Poder na nossa decisão soberana. Para que isso não ocorra, é preciso que tenhamos o quórum necessário para votarmos, inclusive para votarmos de maneira livre, de maneira diversa.

O meu partido defende a emenda do PPS, porque ela é fruto do acordo remanescente, avalizado pelo Presidente Rodrigo Maia, tratado entre as legendas. Caso o distritão não passasse, voltaríamos para a PEC 282, relatada pela Deputada Shéridan, para aprovarmos a modalidade da proporcionalidade.



Nós precisamos neste momento esclarecer ao Plenário. O Plenário precisa ter calma, o Plenário precisa ter tranquilidade para entender o que está votando. Se deixarmos o conjunto vazio, aí sim, será o chamamento para que o Supremo intervenha. E isso será uma nódoa na democracia brasileira.

Nós defendemos a emenda do PPS. Entendemos que estaremos a legislar na medida em que estabelecermos o limite das coligações para 2018. E isso dará a oportunidade de a musculatura partidária ser exercitada até lá. Ficarão de pé os partidos que tiverem essa musculatura. Mas nós não seremos autores do rito sumário das coligações.

Neste momento, portanto, é preciso ter este zelo, porque, se nós aqui não perfizemos os 308 votos, poderemos ter um prejuízo enorme para a democracia.

Portanto, é necessário testar, é necessário avaliar...

*(Desligamento automático do microfone.)*

**A SRA. ALICE PORTUGAL** - Sr. Presidente, para finalizar, é preciso, com muita serenidade, verificar se essa aglutinativa vai ser mantida.

O ideal, Deputada Renata, é que não seja, porque traz à baila, da decisão que tomaríamos de quando estabelecermos o rito final das coligações, um problema que é impeditivo, traz um obstáculo. Retira-se a aglutinativa, e vamos avaliar se o Plenário está pronto. Se não estiver, podemos continuar amanhã, porque a noite já foi produtiva.

E V.Exa., Deputado Fábio Ramalho, teve pulso para iniciar a mais importante investida para a reforma da arquitetura política do Brasil.

Por isso, peço ao Plenário essa tranquilidade...

*(Desligamento automático do microfone.)*



**A SRA. MAGDA MOFATTO** (PR-GO. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, a Deputada Magda Mofatto votou com o partido.

**O SR. TONINHO WANDSCHEER** (Bloco/PROS-PR. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, na votação anterior, o Deputado Toninho votou com o partido.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Agora vão começar as votações. O efeito administrativo começa de agora. Cada votação de agora em diante terá efeito administrativo. Então, todos fiquem no plenário.



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Proposta de Emenda à Constituição nº 282, de 2016, do Senado Federal.

*Emenda Aglutinativa nº 2.*

*Aglutine-se o texto do art. 2º do texto original da PEC 282, de 2016, com a Emenda 9/2017 apresentada, inserindo-se o seguinte artigo ao substitutivo gerado.*

*Art.... - São regras de transição dessa Emenda Constitucional que:*

*I - Não será aplicada, nas eleições de 2018, a vedação à celebração de coligações nas eleições proporcionais, prevista no § 1º, do art. 17, da Constituição Federal;*

*II - Será facultado ao detentor do mandato eletivo e suplente desligar-se do partido pelo qual foi eleito nos trinta dias seguintes à promulgação desta emenda constitucional, sem prejuízo do mandato.*

19/09/17



**A SRA. SHÉRIDAN** (PSDB-RR. Questão de ordem. Sem revisão da oradora.)

- Questão de ordem, Presidente, com referência a essa emenda aglutinativa que V.Exa. está lendo agora.

Ela não aglutinou partes de texto retiradas de texto. É uma emenda aglutinativa de justaposição de trechos do texto; não de aglutinação.

Então, como ocorreu na semana passada, pedimos que essa emenda seja prejudicada.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Ela é uma emenda aglutinativa porque pegou parte do texto, parte da emenda.

**A SRA. SHÉRIDAN** - É justaposição, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Dá um novo sentido, Deputada Shéridan.

**A SRA. SHÉRIDAN** - Na semana passada, a Mesa considerou prejudicada uma emenda tomando por base essa mesma situação. Na última semana. Não há diferença; a construção foi praticamente a mesma.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - É completamente diferente.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (Bloco/PP-SC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, em cumprimento a sua palavra, V.Exa. até agora conduziu um acordo.

Esta emenda aglutinativa quebra o acordo. Quebra o acordo, muda o roteiro e, se V.Exa. a admitir, V.Exa. estará liquidando com a votação.

Eu me recuso a entrar nesta cilada. Isso é uma armadilha, e V.Exa. estará descumprindo tudo o que fez até agora — o que disse e o que fez. Isso aí não fazia parte do acordo.



**O SR. JÚLIO DELGADO** - Muito bem, Deputado Esperidião Amin!

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** - É um corpo estranho, novo e, com todo respeito à primeira signatária, é oriundo de revanche. Isso é revanche à derrota do distritão.

**O SR. NELSON MARQUEZELLI** - Vamos obstruir! Vamos obstruir!

**A SRA. LAURA CARNEIRO** (PMDB-RJ. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, esta emenda aglutinativa não está em acordo com as demais.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Todo mundo aqui tem direito.

A Deputada Renata Abreu vai retirar a proposta. Esse é um direito dela, e eu respeitarei o direito de todo e qualquer Parlamentar.

**O SR. NELSON MARQUEZELLI** - Vamos obstruir! Vamos obstruir!

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - O que estiver no Regimento eu vou acatar, indiferentemente de o Parlamentar gritar, falar. Aqui nesta Casa o Regimento será respeitado em relação a qualquer Deputado. Esta é uma Casa em que o Deputado tem o direito e terá que ser respeitado!

**O SR. NELSON MARQUEZELLI** - Obstrução! Obstrução!

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Destaque de emenda... Destaque de bancada.

**A SRA. RENATA ABREU** - Sr. Presidente, eu queria só agradecer a sua atitude.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Deputada Renata Abreu.

**A SRA. RENATA ABREU** - Sr. Presidente, eu queria agradecer a sua atitude, e por uma questão de acordo, de apaziguar a Casa...

**O SR. JOSÉ ROCHA** - Sr. Presidente... Sr. Presidente... Sr. Presidente...



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Espere, Deputado José Rocha. A Deputada Renata Abreu está falando.

**O SR. JOSÉ ROCHA** - Antes da Deputada Renata...

**A SRA. RENATA ABREU** (Bloco/PODE-SP. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Eu vou esperar silenciar a Casa.

Sr. Presidente, eu queria agradecer a sua atitude e, para apaziguar a Casa, a fim de que nós tentemos construir um acordo, vou retirar a emenda aglutinativa.

Então, solicito a retirada da emenda aglutinativa.



**O SR. JOSÉ ROCHA** - Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Concedo a palavra ao Deputado José Rocha. Depois falarão os Deputados Carlos Zarattini e Arnaldo Jordy.

**O SR. JOSÉ ROCHA** (PR-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Eu entendo que o experiente Deputado Esperidião Amin colocou muito bem, e a Deputada Renata Abreu retirou a emenda aglutinativa, entendendo, Sr. Presidente, que amanhã seria o melhor momento para que nós pudéssemos retornar a esta matéria e assim decidir — amanhã pela manhã, se assim V.Exa. achar que deve ser e determinar.

**O SR. VICTOR MENDES** - Vamos votar, hoje, Sr. Presidente! Não tem mais amanhã. Amanhã, já é hoje.

**O SR. ARTHUR LIRA** - Sr. Presidente, peço a palavra para contraditar o Líder José Rocha.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Deixe o Deputado Carlos Zarattini falar. Depois será o Deputado Arthur Lira.

**O SR. ARTHUR LIRA** (Bloco/PP-AL. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - É rapidinho.

Quero só dizer que os interesses aqui flutuam de acordo com a conveniência. V.Exa. assumiu também o compromisso de que hoje nós encerraríamos as votações.

É só para lembrar V.Exa.

**O SR. LUIZ LAURO FILHO** (PSB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Deputado Luiz Lauro Filho votou com o PSB na votação anterior.



**O SR. JOSUÉ BENGTON** (Bloco/PTB-PA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PTB concorda com a retirada de pauta hoje.

**O SR. CARLOS ZARATTINI** (PT-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - A questão é a seguinte, Sr. Presidente: na semana passada, nós fizemos uma reunião na Liderança do PT à qual estavam presentes o PMDB, o PSD, o PP, o PSB, o PCdoB, o PTB e, talvez, algum outro partido do qual eu não esteja me lembrando aqui.

Foi feito um acordo no sentido de que, caso houvesse a derrubada do distritão, todos os partidos apoiariam o adiamento do fim das coligações para 2020.

Pois bem, essa proposta foi acordada. E o que nós estamos vendo aqui no plenário é que existem muitos Deputados da base desses partidos querendo se contrapor a essa proposta.

**O SR. NELSON MARQUEZELLI** (Bloco/PTB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PTB entra em obstrução.

**O SR. ESPERIDIÃO AMIN** (Bloco/PP-SC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Eu quero pedir desculpas à Deputada Renata Abreu e perdoá-la pela claustrofobia que a acometeu, pedindo 3 janelas.

**O SR. CARLOS ZARATTINI** - Sr. Presidente, nós queremos reorganizar esse acordo. Não é possível entrarmos em votação com quórum baixo — não temos mais 421, mas cerca de 360 ou 370 Deputados —, sem que esse acordo esteja organizado.

Então, a nossa proposta, Sr. Presidente, é que encerremos agora a votação e a retomemos amanhã.



**O SR. ARTHUR LIRA** (Bloco/PP-AL. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Não pode funcionar de acordo com a conveniência do Partido dos Trabalhadores!

**O SR. CELSO PANSERA** (PMDB-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu concordo com o Deputado Chico Alencar: o que é bom tem que ser praticado agora. Vamos votar agora a reforma e determinar o fim das coligações em 2018.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Eu vou pedir aos partidos...

**A SRA. ALICE PORTUGAL** - Uma coisa séria dessas não pode ser tratada com retaliação. Agora é a hora de o Congresso se afirmar, de esta Câmara se afirmar...

**O SR. ARTHUR LIRA** - Sr. Presidente, depois que a Deputada Alice Portugal...

**O SR. CELSO PANSERA** - Posição política não é retaliação; é posição política. Vamos respeitar as posições políticas.

**A SRA. ALICE PORTUGAL** - A posição política foi armada por este Plenário.

**O SR. JOÃO MARCELO SOUZA** - Aberração é haver 35 partidos no Brasil. Isso é aberração, Presidente!

**O SR. ARTHUR LIRA** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Eu estou tentando conduzir os trabalhos da melhor maneira e peço a V.Exas. que convidem os seus Deputados a estarem aqui.

**O SR. ARTHUR LIRA** - Muito bem, Presidente!

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - O que foi acertado foi isso. O que é acertado não é caro. (*Palmas.*) Desculpem-me se não votarmos nada, mas nós



acertamos isso. Então, eu peço a cada um que ligue para os Deputados do seu partido, mande apanhá-los em casa.

Aqui há 469 Deputados. (*Palmas.*) Eu disse que iríamos votar até às 6 horas da manhã e vou cumprir o que eu disse. É meu dever cumprir! E eu queria que todas as pessoas compreendessem que palavra é palavra.

Eu coloquei a PEC do Deputado Vicente em votação e peço a quem se comprometeu com o acordo que não faça obstrução. Esse foi o acertado.

Nós vamos votar. Então, cabe a todos convocar os Deputados. Nós temos que votar! A urgência é hoje, e nós votar hoje.

**O SR. MIRO TEIXEIRA** - Anuncie a matéria! Anuncie a matéria! Anuncie logo! Vamos votar!

**O SR. ARTHUR LIRA** - Sr. Presidente, eu estou tentando falar faz 10 minutos, ouvindo todo mundo gritar.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Tem a palavra o Deputado Arthur Lira.

**O SR. ARTHUR LIRA** (Bloco/PP-AL. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria reafirmar que, muito embora alguns oradores falem tanto em acordo, eles só observam o acordo quando é interessante para o partido deles.

Nós estamos aqui referendando o acordo. A maioria do nosso partido é a favor da manutenção das coligações para 2018. Nós vamos honrar o que foi acordado. Agora, nós vamos honrar hoje, Presidente, porque não é fácil estar aqui dando uma de baluarte, ouvindo o que se diz ao microfone de trás, ao da frente, ao do lado. Quando é conveniente, querem votar hoje com um quórum de 300; quando não é conveniente, não querem votar com um quórum de 400.



O meu partido vai encaminhar a favor do acordo que muitos partidos não honraram, mas fará isso hoje, Presidente. Por favor, tenha V.Exa. a mesma firmeza que demonstrou até agora.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Está bem.

Deputado Arnaldo Jordy, eu vou colocar a matéria em votação e depois passo a palavra para V.Exa.



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Destaque nº 4.

*Sr. Presidente,*

*Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 161, IV, c/c §2º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, destaque para votação em separado do Art. 2º da proposição original da PEC 282/2016, de autoria do Senado Federal, que “Altera a Constituição Federal para vedar as coligações partidárias nas eleições proporcionais, estabelecer normas sobre fidelidade partidária e acesso dos partidos políticos aos recursos do fundo partidário e ao tempo de propaganda gratuito no rádio e na televisão e dispor sobre regras de transição”, para reincluí-lo no texto a ser aprovado pela Câmara dos Deputados.*



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Para falar a favor, tem a palavra o Deputado Arnaldo Jordy.

**O SR. ARNALDO JORDY** (PPS-PA. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria apenas ratificar algo a que alguns já se reportaram.

Nós, na verdade, na semana passada, fizemos um acordo. O Deputado Arthur Lira tem razão; outros Líderes que já se manifestaram aqui têm razão. Foi feito um acordo, discutido, questionado, colocado em dúvida inclusive, e nós protocolamos o entendimento de votar livremente o distritão e, depois, o acordo de votar o destaque do PPS. Houve o compromisso inclusive do PP, do PSD e de vários outros partidos de acompanhar a votação.

Este foi o acordo, e o acordo foi cumprido pela grande maioria dos partidos. O que nós estamos dizendo, Sr. Presidente, é que não cabe agora — e apelando — a revanche.

O que nós estamos discutindo aqui são matérias complexas. Não há aqui, necessariamente, derrotados e vencedores. Nós estamos querendo dar ao Brasil uma resposta acerca daquilo que é possível numa reforma do sistema que já está absolutamente abatido e condenado pela história e pela opinião pública.

O que é possível salvar aqui é o fim das coligações, conforme o acordo que foi feito por uma ampla maioria de partidos; é uma cláusula de desempenho elaborada através de uma construção da Deputada Shéridan, que prevê uma transição para que os partidos se programem para esta mudança que sepulta mais de 30 anos de experiência. Nós também conseguimos baratear o custo de campanha e aceitar as outras questões infraconstitucionais que repousam abrigadas na proposta do relatório do Deputado Vicente Candido.



Isso é o que nós podemos oferecer de concreto para melhorar o sistema da democracia representativa no Brasil. Eu acho que não cabe aqui a vingança de quem quer que seja — porque a sua proposta foi derrotada, então, não passa mais nada, e vai-se para o tudo ou nada.

Portanto, eu queria apenas me associar àqueles que estão recompondo o compromisso do acordo para que nós possamos terminar esta noite e, até amanhã, oferecer ao Brasil uma proposta de reforma do sistema político-eleitoral que possa melhorar a nossa representação e resgatar a atividade política na sociedade brasileira.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Para falar contra, tem a palavra o Deputado Vanderlei Macris. *(Pausa.)*

**A SRA. SHÉRIDAN** (PSDB-RR. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, quero só fazer um registro importante para sanear qualquer dúvida.

Dizer agora que não entendeu ou que o tema está comprometido é mera irresponsabilidade e necessidade de tumultuar.

Quem mais diz que tem que resolver e tem que mudar não sugeriu até agora uma posição, uma solução plausível e viável. Estamos falando aqui de 513 Deputados, 26 partidos constituídos dentro desta Casa. Unanimidade não vai existir.

Houve um acordo — acordo de homens e mulheres, não acordo de meninos —, e eu espero que esse acordo impere aqui, para que esta votação na noite de hoje não seja obstruída.

**O SR. NELSON MARQUEZELLI** - Então vamos mandar brasa na votação.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Para falar contra, tem a palavra o Deputado Daniel Coelho. *(Pausa.)*



**O SR. NELSON MARQUEZELLI** (Bloco/PTB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PTB vai obstruir.

**O SR. DANIEL COELHO** (PSDB-PE. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, vejam a cena do que está ocorrendo aqui hoje. Na votação anterior, houve uma decisão deste Plenário — e já disse isso aqui da tribuna — que tem que ser respeitada. Decisão da maioria nós respeitamos.

Mas o Plenário decidiu dizer “não” ao voto majoritário. E eu ouvi aqui os argumentos de que o sistema proporcional é que deveria ser aperfeiçoado. E agora, na hora de aperfeiçoar o sistema proporcional, qual é o movimento que nós vemos? Manter tudo do jeito que está. Primeiro, derrota-se o voto majoritário, para que não se chegue ao distrital misto, e, depois, faz-se um trabalho ou para não mudar nada e manter as coligações, o que é uma aberração, uma fraude contra a vontade do eleitor, ou então para dizer assim: *“A coligação é danosa. Vamos acabar com ela para os Vereadores. Primeiro nós nos reelegemos”*.

É esse o tipo de mensagem que a Câmara quer passar para a população brasileira? Quer dizer, nós trabalhamos para não mudar absolutamente nada, para manter o sistema proporcional com coligações de aberrações imensas, nas quais há alianças de PCdoB com PSDB, de PT com PMDB. O eleitor vota e não sabe quem está elegendo. É isso que vai sair deste plenário hoje se nós mantivermos as coligações.

Eu espero que pelo menos aqueles que disseram “não” à mudança do sistema majoritário tenham a coragem de acabar com as coligações, pensando no Brasil. Se sair daqui a permanência desse sistema proporcional com a manutenção de coligações, estará evidente que este Plenário vota hoje de forma corporativista.



Manter o sistema proporcional com as coligações — e essas aberrações que vemos hoje pelo Brasil afora — é corporativismo e atende apenas ao interesse individual dos que estão aqui presentes.

Vamos acabar com as coligações e mostrar ao Brasil que este Plenário está pensando não nos seus interesses, mas no País.

Vamos dizer “não” ao fim das coligações em 2020 e “sim” ao fim das coligações agora!

**O SR. NELSON MARQUEZELLI** - Presidente, vamos votar! Abra a votação!

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Passa-se à orientação de bancadas.

Como vota o PMDB?

**O SR. BALEIA ROSSI** (PMDB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, há uma divergência na bancada do PMDB. Nós fizemos reunião da bancada e discutimos esse assunto, e não há consenso. Portanto, nesse caso, nós vamos liberar a bancada. Os Deputados que quiserem o fim da coligação já em 2018 votam “não”, e aqueles Deputados que quiserem o fim da coligação só em 2020 votam “sim”.

A bancada do PMDB está liberada.

Particularmente, eu votarei “não”, pelo fim das coligações em 2018.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PT? (*Pausa.*)

**O SR. NELSON MARQUEZELLI** (Bloco/PTB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PTB está em obstrução.

**A SRA. ALICE PORTUGAL** - Mas não foi isso o que o PMDB acertou preliminarmente.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PT? (*Pausa.*)



Como vota o PP? (*Pausa.*)

Como vota o PSDB?

**A SRA. SHÉRIDAN** (PSDB-RR. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, de acordo com o que foi conversado, com o que foi construído na Comissão Especial — e veio do Senado a construção do acordo com os partidos —, vamos explicar o que vai acontecer: quem votar “sim” agora vota pela manutenção do texto original, que prevê o fim das coligações só em 2020; quem votar “não” vota pelo fim das coligações a partir da promulgação desta reforma, em 2018.

O meu partido, o PSDB, em sua grande maioria, apoia o fim das coligações para o ano de 2018, votando “não”. Mas, considerando o acordo que nós construímos e o respeito a todos os partidos que acompanharam essa construção durante todo esse tempo, o PSDB vai liberar a bancada.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PP? (*Pausa.*)

Como vota o PSD?

**O SR. MARCOS MONTES** (PSD-MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PSD vota “sim”.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - O PSD vota “sim”.

Como vota o PP, Deputado Arthur Lira?

**O SR. ARTHUR LIRA** (Bloco/PP-AL. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria deixar algo bem claro e ressaltado no Plenário, alto e bom som, para que a população brasileira saiba qual é a postura dos Líderes que criticaram o tempo todo a mudança no sistema eleitoral, mas não ofereceram nenhum tipo de articulação nem de proposta alternativa para suprir essa dificuldade.



Nós fizemos um acordo, e aí ouvi gritos e gritos: “*Vamos cumprir o acordo!*”, “*O acordo!*”, “*O acordo!*”, “*O acordo!*”. E o acordo era para se votar “sim” ao destaque do PPS, caso não passasse o sistema majoritário, para permitir coligações em 2018 e afastar o fim das coligações para 2020. Agora querem dar um golpe de não votar nada, botando a máscara da satisfação que não dão aos seus eleitores.

É uma farsa o que esses partidos estão fazendo. E nós vamos ver de forma bem clara no painel os partidos que indicaram obstrução, contra o acordo que foi feito para a votação da PEC da Deputada Shéridan.

Quando nós votamos a primeira PEC, todo mundo tinha pressa e se levantava para dar um pitaco: “*Vamos votar!*”, “*Vamos votar!*”, “*Vamos votar!*”. Nós começamos a votar a PEC passada com 360 votos. Hoje estamos com 440 Deputados no plenário, e os Deputados querem, de novo, adiar a votação para amanhã. Essa conversinha não vai vigorar. Cumpram os seus acordos e votem conforme o que foi fechado, a favor do destaque do PPS.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PR?

**O SR. JOSÉ ROCHA** (PR-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PR fica muito à vontade de encaminhar “obstrução”, haja vista que nós apresentamos um destaque para que sejam preservadas as coligações para 2018.

Portanto, o partido fica muito à vontade para encaminhar “obstrução”.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PSB?

**O SR. JOÃO FERNANDO COUTINHO** (PSB-PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PSB respeita o acordo que foi feito. No entanto, temos visto que muitos partidos não o estão respeitando. O quórum está baixo. Há uma



divisão na nossa bancada. Achamos que não temos quórum apropriado para aprovar a matéria.

Portanto, vamos encaminhar inicialmente “obstrução”, para aqueles Deputados que queriam obstruir. Depois, liberaremos a bancada. Mas, em princípio, o PSB obstrui.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o DEM?

**O SR. EFRAIM FILHO** (DEM-PB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Democratas tem a sua bancada alinhada com o acordo. Estaria aqui para fazer a votação tal e qual combinamos. Porém, em virtude da consequente falta de quórum, haverá votos contrários que serão respeitados.

Mas o Democratas compõe o acordo e orienta no sentido da obstrução.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PT?

**O SR. CARLOS ZARATTINI** (PT-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nós consideramos que existe um acordo. Para que esse acordo fosse cumprido, ele foi feito em bases muitos racionais, porque pressupunha que só seria votado caso fosse derrotado o distritão — e foi derrotado. A consequência disso seria garantir um período de transição. No entanto, o que estamos vendo é que vários Deputados de partidos que fizeram o acordo estão se posicionado contra esse acordo. Numa situação de quórum baixo, devemos lutar para preservar o acordo, discutir entre as bancadas e amanhã voltar a votar.

Por isso, o PT está em obstrução.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PRB?



**O SR. CLEBER VERDE** (PRB-MA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PRB, neste momento, considerando que não temos um número razoável para votar a matéria, declara-se em obstrução.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PDT?

**O SR. ARTHUR LIRA** - Está claro, Presidente, quem não cumpre acordo na Casa.

**O SR. ANDRÉ FIGUEIREDO** (PDT-CE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria fazer um apelo. V.Exa. está presidindo a sessão hoje, mas faz parte permanentemente da Mesa Diretora. É inadmissível que esta Casa fique convocando sessões intermináveis e inconclusivas, Sr. Presidente.

Hoje houve uma sessão que se iniciou às 9 horas da manhã. Passamos de 0h20min e não vamos votar praticamente nada!

V.Exa. pode dialogar com a Mesa. Aqui está o Deputado Dagoberto, que também faz parte da Mesa.

O Presidente Rodrigo Maia, na semana passada, convocou uma votação importante como esta para depois das 22h30min.

Precisamos voltar ao respeito nesta Casa, para que as votações sejam produtivas.

Por isso, apelamos: se V.Exa. ainda quiser votar essa PEC, que convoque a sessão para 9 horas da manhã.

O PDT entra em obstrução.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o Podemos?

**O SR. ALUISIO MENDES** (PODE-MA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Podemos entra em obstrução.



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o Solidariedade?

**O SR. AUGUSTO COUTINHO** (SD-PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Solidariedade acha que a matéria tem muita importância e precisa ser votada amanhã, com tranquilidade.

Por isso, o Solidariedade entra em obstrução.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PCdoB?

**A SRA. ALICE PORTUGAL** (PCdoB-BA. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, pela manutenção do acordo, nós deveríamos colocar as bancadas em plenário. A bancada do PCdoB está em plenário. E o que se faz aqui é o discurso invertido, para fazer votar retaliando e derrotando a emenda do PPS.

Nós queremos aprovar um limite para as coligações, fazendo disso uma renovação do sistema proporcional, com o aperfeiçoamento da democracia.

Por isso, para manter o acordo, para sermos racionais, para que este Plenário decida, e não outro Poder, o PCdoB, cumpridor de acordos, entra em obstrução.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PSC?

**O SR. PROFESSOR VICTÓRIO GALLI** (PSC-MT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PSC também vai ficar em obstrução.

**O SR. EFRAIM FILHO** - Para quem dizia que pior não fica.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PPS?

**O SR. ARNALDO JORDY** (PPS-PA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nós estamos rigorosamente cumprindo e cobrando o acordo que foi feito com a grande maioria dos Líderes na semana passada. Inclusive, houve proposta de que esse acordo fosse por escrito — e alguns se ofenderam com isso. Logo em seguida, ainda na semana passada, várias tentativas de quebra de acordo



foram feitas. Nós estamos aqui, repito, a bancada do PPS, rigorosamente, cumprindo e cobrando o cumprimento do acordo.

Agora, lamentavelmente, alguns partidos que estavam na reunião liberaram as suas bancadas, descumprindo o acordo firmado.

Portanto, nós estamos aqui para salvaguardar o acordo que foi feito, obstruindo, e tentando amanhã, com quórum elevado, garantir o cumprimento do acordo, porque nós cumprimos o acordo.

A bancada do PPS...

*(Desligamento automático do microfone.)*

**O SR. ARNALDO JORDY** - ...para virem ao plenário, sob o seu comando, para cumprirem o acordo. Infelizmente, alguns não estão cumprindo o acordo aqui, conforme a indicação da bancada no painel.

**O SR. JOÃO RODRIGUES** (PSD-SC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o acordo não é para votar a emenda do PPS? E o PPS entra em obstrução! Então, vamos parar com essa farsa. Senão, vamos votar é nada!

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PHS?

**O SR. GIVALDO CARIMBÃO** (PHS-AL. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, outorga-me aqui o Líder Diego Garcia a condução desta votação.

Em política, aprendemos nós que palavra dita é palavra cumprida. O acordo que sempre houve foi exatamente para chegar a 2020. Lamentavelmente, agora querem mudar a regra do jogo no início do jogo. Aí não dá. O PHS continua como todos os partidos votando “obstrução”.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PV?



**A SRA. LEANDRE** (PV-PR. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, o PV vai acompanhar a obstrução.

Lembro, Sr. Presidente, que V.Exa. tem conduzido de forma excelente a sessão, mas infelizmente a engenharia aqui funciona a toque de caixa.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PSOL?

**O SR. IVAN VALENTE** (PSOL-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, a bancada do PSOL completa está aqui desde 9 horas da manhã para votar a reforma política. Nós estamos o tempo todo aqui. Nós fomos contra a PEC 77. Entendemos que o que está em jogo aqui é outra questão.

O PSOL não participou de nenhum acordo e de nenhum conchavo também.

A convicção do PSOL, por coerência — ao votar o fim do distritão e aquele esquema, e votar a favor do proporcional, sem financiamento privado e sem coligações espúrias que maculam a eleição proporcional —, é votar “não”, pelo fim das coligações proporcionais imediatamente!

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota a REDE?

**O SR. MIRO TEIXEIRA** (REDE-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Normalmente, Sr. Presidente, a *TV Câmara* trabalha com o plano fechado. Então, aparece só quem está falando. Se abrisse o foco, a pessoa que está nos assistindo veria que não existe a menor condição, não há ambiente aqui para um debate em torno de um assunto. A verdade é essa. Os assuntos são múltiplos, não existe foco ou concentração naquilo que está sendo debatido.

Além do mais, não é a hora avançada que está fazendo todo mundo entrar em obstrução, porque a hora não está avançada, é meia-noite e meia. Quantas



vezes varamos aqui a madrugada, 3h30min, 4 horas, 5 horas da manhã? Na Constituinte, quantas vezes viramos de um dia para outro?

Acontece que ninguém está aguentando mais outro tipo de cansaço, o cansaço da paciência, porque não se está transformando nada. A rigor, não se está transformando nada.

Então, a REDE, para tentar estabelecer um ambiente de debate, entra em obstrução.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota o PEN?

**O SR. JUNIOR MARRECA** (PEN-MA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PEN entende que essa regra precisa de uma transição. Precisamos nos reorganizar, e é necessário que haja essa possibilidade para 2020.

Então, o PEN, diante disso, também entra em obstrução.

**O SR. ARTHUR LIRA** - Terça-feira que vem, podemos fazer outra sessão para tentar votar. Até lá, vamos nos organizar.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Como vota a Minoria? *(Pausa.)*

Como vota a Maioria?

**O SR. LELO COIMBRA** (PMDB-ES. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, a Maioria encaminha pela liberação e registra o voto pessoal "não".

**O SR. AGUINALDO RIBEIRO** (Bloco/PP-PB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O Governo também.

Sr. Presidente, eu gostaria só de registrar que nós passamos hoje o dia todo trabalhando para votar e agora estamos trabalhando para não votar. Mas é a dinâmica deste Parlamento. Eu lamento e espero que nós possamos encontrar uma solução para esse impasse.



**O SR. JOSÉ GUIMARÃES** (PT-CE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - A

Minoria é “obstrução”, Sr. Presidente.



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - A Presidência solicita a todas as Sras. Deputadas e aos Srs. Deputados que tomem os seus lugares, a fim de ter início a votação pelo sistema eletrônico.

Está iniciada a votação.



**O SR. EFRAIM FILHO** - Já começaram a sentir saudade do distritão, Presidente. Amanhã, é arriscado passar.

**O SR. SILVIO COSTA** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Um minuto! Deixem-me falar que eu deixo V.Exas. falarem.

**A SRA. ALICE PORTUGAL** - Vamos amanhã cumprir este acordo.

**O SR. ARTHUR LIRA** - Amanhã, não haverá acordo de nada.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Eu sei.

**O SR. ARTHUR LIRA** - Ninguém venha falar em acordo amanhã neste plenário.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Deputada Alice Portugal, espere um pouquinho.

**A SRA. ALICE PORTUGAL** - V.Exa., Deputado Arthur Lira, obstruiu a PEC 77, por falta de quórum. Por que amanhã não haverá acordo?

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Amanhã, nós vamos ter uma sessão solene aqui às 11 horas. Como eu afirmei para V.Exas., eu iria votar hoje até o dia amanhecer, viraria a noite e o dia, se preciso.

**O SR. MIRO TEIXEIRA** - E ofereceria o café da manhã.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - E ofereceria o café da manhã.

Amanhã, às 13 horas, eu vou estar sentado aqui. Quem quiser votar, vota. Às 9 horas não será possível, porque amanhã às 11 horas haverá uma sessão solene. Então, não adianta abrir às 9 horas. Quem quiser vir amanhã, eu vou estar aqui sentado nesta cadeira a partir da 13 horas. Se V.Exas. quiserem votar, vamos votar. É o nosso dever.



**O SR. MIRO TEIXEIRA** - Parabéns, Presidente Fabinho.

**O SR. JEFFERSON CAMPOS** (PSD-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Deputado Jefferson Campos votou com o partido na votação anterior.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Deputado Esperidião Amin, V.Exa. deu o conselho para não se votar hoje. Mas eu tinha que cumprir o acordo, porque palavra de homem tem que ser cumprida. *(Manifestação no plenário.)*

Às 13 horas eu abrirei aqui. O painel vai ser aberto às 10h30min.

**O SR. ARTHUR LIRA** (Bloco/PP-AL. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, só para esclarecimento: a que horas amanhã?

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Às 13 horas.

**O SR. ARTHUR LIRA** - Sem acordo, não é, Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Não, aí V.Exas. é que decidem.

**O SR. ARTHUR LIRA** - Não, sem acordo. Ninguém venha falar em acordo aqui mais não. Esses paladinos da moralidade não vão falar em acordo mais não.

**O SR. EFRAIM FILHO** - Sr. Presidente, eu acredito que o Plenário, ao ver o fim das coligações, pode optar pelo majoritário, em outra votação. Já tem gente sentindo saudade.

**O SR. AGUINALDO RIBEIRO** (Bloco/PP-PB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, gostaria de parabenizar V.Exa. pela condução firme desta sessão. Lamentavelmente, nós não tivemos o entendimento que deveríamos ter para prosseguirmos, não às 6 horas ou às 8 horas da manhã. Isso não seria necessário. Mas pelo trabalho que a Relatora, a Deputada Shéridan, fez, eu tenho certeza de que poderíamos terminar esta votação o mais cedo possível.



Sr. Presidente, quero fazer um apelo a V.Exa. no sentido de que, às 13 horas, talvez para reflexão, pudéssemos iniciar com a Medida Provisória nº 781, que não votamos hoje, até para darmos o quórum. E aí, no momento em que apreciássemos a MP 781, com o quórum completo na Casa, nós seguiríamos votando a reforma política. Era essa a reflexão que eu queria fazer a V.Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Nós vamos, então, começar com a MP 781, e depois vamos dar prosseguimento à reforma política. Amanhã, às 10h30min, eu vou estar no Palácio do Planalto.

**O SR. RENATO ANDRADE** (Bloco/PP-MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, a sessão vai ter efeito administrativo, como V.Exa. prometeu?

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Vai ter efeito administrativo.

**O SR. RENATO ANDRADE** - V.Exa. conduziu muito bem a sessão, mas é uma falta de respeito dos outros Deputados, que vão embora para casa. Ainda tem muito Deputado aqui e V.Exa. tem que parar a sessão.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Nós dissemos que vai ter efeito administrativo, e vai ter.

**O SR. JEFFERSON CAMPOS** (PSD-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, V.Exa. tem conduzido a sessão com grande notoriedade. Consolide com esta votação, Sr. Presidente. V.Exa. não precisa disso. Consolide por esta votação.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Até porque seria a partir dessa.

**O SR. JEFFERSON CAMPOS** - Sr. Presidente, o Deputado Jefferson Campos votou com o partido na votação anterior.



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Com a palavra o Deputado Silvio Costa.

**O SR. SILVIO COSTA** (Bloco/PTdoB-PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero registrar o esforço que V.Exa. fez. Parabenizo ainda o PP, que realmente cumpriu o acordo. Mas hoje, dia 20 de setembro de 2017, mais uma vez, esta Casa colaborou com a judicialização da política. O Supremo vai resolver. Não se vai aprovar mais nada nesta Casa.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Tem a palavra o Deputado Daniel Vilela.

**O SR. DANIEL VILELA** (PMDB-GO. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o que nós estamos observando nesta noite é algo lamentável. A grande maioria daqueles que estão votando “obstrução”, na verdade, estão dizendo o seguinte: *“Olhem, eu sou contra as coligações, mas não para mim. Deixem-me reeleger e, depois, se eu for reeleito, eu acabo com as coligações para os outros”*. É isso o que está sendo dito aqui pela grande maioria daqueles que estão se posicionando pela obstrução. Está sendo conveniente para eles.

Agora peço a Deus que possa iluminar a cabeça dos Ministros do Supremo e lá, definitivamente, se acabe com esse que é o grande mal do sistema político no Brasil, que são as coligações proporcionais.

Sr. Presidente, isso é lamentável. Eu espero que, amanhã, sejamos mais...

**O SR. JOSÉ ROCHA** - Sr. Presidente, quero registrar...

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Deputado José Rocha, espere um pouco! Deixe o Deputado terminar.



**O SR. DANIEL VILELA** - Eu espero que amanhã, Presidente, esses mesmos que estão propondo obstrução no dia de hoje não façam novamente isso. A Câmara está finalizando mais uma sessão sem votar nada da reforma política, o que desmoraliza todos nós. Eu tenho a convicção de que amanhã esses que propuseram essa obstrução manifestarão o voto. Se forem contrários às coligações proporcionais, que se manifestem, que assumam suas posições, e não fiquem utilizando subterfúgios.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Com a palavra o Deputado José Rocha.

**O SR. JOSÉ ROCHA** (PR-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quem assumiu a obstrução na noite de hoje foi a maioria dos Deputados desta Casa. Então, a minoria que não acompanhou a obstrução não pode estar cobrando da maioria.

Sr. Presidente, registro ainda o aniversário, hoje, do assessor do nosso partido, o nosso querido amigo Nilo Oliveira dos Santos.

Eu peço uma salva de palmas para o nosso Nilo, o aniversariante.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Concedo a palavra ao Deputado Lobbe Neto. *(Pausa.)*

**A SRA. PROFESSORA MARCIVANIA** (PCdoB-AP. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, justifico que votei segundo a orientação do PCdoB na última votação.

**O SR. LOBBE NETO** (PSDB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, queria cumprimentar V.Exa. pela condução dos trabalhos no dia de hoje, por todo o esforço que foi feito pela Presidência. Cumprimento ainda a Relatora



Shéridan. Pelo que nós entendemos, esta Casa quer deixar para outro Poder decidir sobre a questão das eleições.

Infelizmente não há acordo. Infelizmente ninguém quer votar nada e deixar o sistema como está. O outro Poder vai decidir mais uma vez pelo Poder Legislativo.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) – Tem a palavra o Deputado Bohn Gass.

**O SR. BOHN GASS** (PT-RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu quero registrar a presença do Vereador Nestor Schwertner, do Município de São Leopoldo, que também é Diretor-Presidente do Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo — SEMAE.

Seja bem-vindo a esta Casa, Vereador Nestor Schwertner!

Também registro que fico feliz com o resultado da não aprovação do distritão. Queremos votar os outros projetos para baratear os custos, a fim de que haja transparência e campanhas mais baratas e não existam essas alianças esdrúxulas.

Por isso, também defendemos o fim das coligações proporcionais.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Tem a palavra o Deputado Mauro Pereira.

**O SR. MAURO PEREIRA** (PMDB-RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, primeiramente, eu gostaria de parabenizar V.Exa. pela maneira como conduziu todas as votações. Eu senti firmeza na maneira como V.Exa. conduziu o processo.

Eu quero dizer aqui ao nosso — podemos dizer assim — amigo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Gilmar Mendes, que S.Exa. vai precisar fazer o que 513 Deputados não têm condições de fazer. Amanhã eles vão obstruir



novamente. Eu não tenho dúvida nenhuma de que o Tribunal Superior Eleitoral, presidido pelo Ministro Gilmar Mendes, vai fazer justiça e vai terminar com essas coligações.

Assim, o Tribunal Superior Eleitoral vai fazer acontecer aquilo que alguns Parlamentares tentaram evitar. Eu não tenho nenhuma dúvida disso.

Parabéns a V.Exa., Sr. Presidente!

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Srs. Deputados, vou conceder a palavra por 1 minuto para cada um. Em seguida, vamos encerrar.

Tem a palavra o Deputado Victor Mendes.

**O SR. VICTOR MENDES** (PSD-MA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, infelizmente, mais uma vez, chegamos à conclusão de que esta Casa quer que tudo fique como está. Esse sistema viciado, que acabou com o País e com a classe política, vai continuar.

Parabéns a todos os Deputados que contribuíram para isso! Não tivemos a competência de legislar e realizar — não chamo nem de reforma — um ajuste eleitoral.

Eu defendo o fim das coligações já para 2018. Se não tivermos como votar amanhã, que o STF, diante da nossa incompetência e da nossa falta de boa vontade, legisle por nós e acabe com as coligações já para 2018. Não vamos fazer os vereadores de laboratório político em 2020. Vamos assumir o ônus do fim das coligações já para 2018.

Vejam a hipocrisia daquelas pessoas que subiam à tribuna com um discurso, mas, quando desciam, já tinham outro raciocínio! Todos queriam a preservação...

*(Desligamento automático do microfone.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Tem a palavra a Deputada Alice Portugal.

**A SRA. ALICE PORTUGAL** (PCdoB-BA. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, primeiro, quero parabenizá-lo.

V.Exa. senta nessa cadeira num dia de sessão complexa, quando temos o destino eleitoral colocado na Ordem do Dia e cada partido com a sua visão da realidade.

Acredito que hoje nós produzimos, sim. Esta Casa disse claramente que não quer o voto majoritário. Isso pode dar um sentimento de derrota aos que não aprovaram o que queriam, mas eles não podem desclassificar a Casa, que disse que não queria o majoritário, mas, sim, o proporcional.

Agora vamos regular o proporcional. Não se sabe se será em 2018 ou em 2020 — nós vamos defender que seja em 2018, conforme consta do acordo. No entanto, hoje não tínhamos número para isso.

O chamamento ao Tribunal Superior Eleitoral é pueril. Não precisamos...

*(Desligamento automático do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) – Tem a palavra o Deputado Joaquim Passarinho.

**O SR. JOAQUIM PASSARINHO** (PSD-PA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, primeiro, parabéns pela condução da sessão! V.Exa. tentou honrar a sua palavra a respeito da sua decisão.

Além disso, quero dizer da nossa tristeza por, mais uma vez, estar aqui desde cedo tentando votar alguma coisa, tentando construir alguma coisa, com pessoas inteligentes, que sabem o que querem, mas sem conseguir fazer um acordo para



votarmos algo positivo para esta Casa. Realmente, vai acontecer o que nós já prevíamos: nada! Não vamos alterar nada. Vamos manter este sistema arcaico, ultrapassado.

Eu também concordo que não podemos tentar agora, de última hora, mudar a regra, jogando isso só para os vereadores. Se o final de coligação é bom para os vereadores, tem que ser bom para todos nós. Essa é uma posição que precisamos assumir. Temos que ser honestos conosco.

Nós precisamos trabalhar. Se é para não aprovarmos nada da reforma, vamos mudar de assunto e passar a outras votações. Vamos tocar o barco, porque esta Casa precisa produzir.

Parabéns, Sr. Presidente!

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Tem a palavra o Deputado Jutahy Junior.

**O SR. JUTAHY JUNIOR** (PSDB-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Quero parabenizar V.Exa. pela condução dos trabalhos, Deputado Fabinho.

A minha posição pessoal é favorável a que, no futuro, nós tenhamos o voto distrital misto. Diante do fato de que não foi possível constituir maioria para o voto distrital misto, tínhamos que fazer uma escolha. Eu fiz a minha escolha: manter o voto proporcional, defendendo o fim da coligação em 2018. Votei contra o distritão e desejo que não tenhamos essa distorção do voto proporcional que acontece na coligação.

Por isso, o meu desejo é que, em 2018, já tenhamos a eleição proporcional. Já que se vai manter o sistema eleitoral como está, que pelo menos seja com esse



avanço, a fim de que o partido em que o eleitor vote eleja o seu Deputado, e não que o eleitor vote em um partido e eleja Deputado de outro partido.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Tem a palavra o Deputado Pedro Paulo.

**O SR. PEDRO PAULO** (PMDB-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, primeiro, quero discordar de grande parte dos colegas que aqui lamentaram esta Casa não ter aprovado uma reforma.

Desde quando acompanho o Parlamento, nós jamais tivemos um relatório que saiu de uma Comissão de reforma política e foi aprovado integralmente aqui. Isso é muito difícil. Ao se fazer uma reforma tributária, poucos são conhecedores do tema, mas quando se trata do sistema político, todos o conhecem.

Avançar em determinados pontos é positivo. Seria um perigo votarmos, na madrugada de hoje, o sistema da coligação, que talvez seja a variável mais dependente de todas, porque depende do financiamento do sistema eleitoral.

Por isso, Sr. Presidente, eu acho que a decisão de V.Exa. e dos Líderes foi razoável. Vamos voltar a discutir, a fim de construirmos um acordo. Não é fácil aprovar uma reforma política, mas é possível avançar.

Está de parabéns a Casa!

Com calma e maturidade, vamos avançar na melhoria do sistema eleitoral.

**O SR. JOSÉ ROCHA** (PR-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente Fábio Ramalho, parabenizo V.Exa. pela condução dos trabalhos na tarde e noite de hoje.



V.Exa. convocou uma reunião de Líderes para discutir a votação e cumpriu tudo aquilo que prometeu. Se não conseguimos concluir a votação na noite de hoje, não foi por culpa de V.Exa., mas por falta de entendimento do Plenário.

Sr. Presidente, nós almejamos que, com a sua postura e decisão, V.Exa. possa retomar esse assunto amanhã, na reunião do Colégio de Líderes, para concluirmos essa votação.

**O SR. AGUINALDO RIBEIRO** (Bloco/PP-PB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um esclarecimento.

Além do desafio de votarmos esta matéria, que requer quórum qualificado constitucional, nós temos que votar ainda a legislação infraconstitucional, que está na Comissão e precisa ser aprovada na Casa.

Hoje já estamos em 20 de setembro. Portanto, temos um prazo bastante reduzido. Não sei como a Mesa está fazendo a avaliação da cronologia de votação, já que precisamos ter a matéria constitucional votada, para depois votarmos a infraconstitucional, sem haver conflito entre uma e outra.

Então, se V.Exa. puder antecipar esse esclarecimento, nós agradecemos.

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Deputado Aguinaldo Ribeiro, nós temos uma matéria trancando a pauta. Então, temos que retirar a urgência constitucional do projeto sobre Jamanxim. Temos de conduzir dessa maneira. Se retirarmos a urgência, vamos votar.



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Está encerrada a votação. *(Pausa.)*

Resultado da votação:

Sim: 82;

Não: 96;

Abstenção: 15;

Total: 193.

Não há quórum.



## PRONUNCIAMENTO ENCAMINHADO À MESA PARA PUBLICAÇÃO

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PCdoB-MA. Pronunciamento encaminhado pelo orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nos termos do Regimento Interno e dada a impossibilidade de leitura em plenário, solicito a V.Exa. que seja dado como lido, para efeito de registro nos Anais desta Casa, este discurso de minha autoria.

Na quarta-feira, 13 de setembro, a bancada federal do Maranhão no Congresso Nacional, sob minha coordenação, se reuniu com o Superintendente Regional da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba — CODEVASF no Maranhão, Jones Braga, para traçar estratégias de atuação conjunta que garantam mais investimentos federais em áreas rurais do Estado.

Quero destacar que este encontro aconteceu em um momento bastante oportuno, visto que a Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania, da Câmara, aprovou a ampliação da área de atuação da CODEVASF. No Maranhão, onde apenas algumas bacias hidrográficas eram atendidas, agora o trabalho chegará até Gurupi, Pericumã, Turiaçu, Munin.

O Superintendente da CODEVASF precisa da ajuda da bancada para a liberação de recursos, tanto para a construção de estradas vicinais, como para a aquisição de equipamentos agrícolas, que fortalecem a agricultura familiar. Dessa forma, a união da bancada federal e do Governo Federal, em parceria com o Governo do Estado e com prefeituras, faz com que o Maranhão saia ganhando.

Jones Braga destacou que o encontro foi importante para aproximar o relacionamento com os Parlamentares maranhenses, além de ter sido uma



oportunidade de detalhar as ações da companhia, principalmente as que se referem às emendas parlamentares. Ele deixou claro que a CODEVASF tem capacidade de atuar com celeridade e que a destinação de recursos para o órgão vai poder beneficiar mais Municípios.

Era o que tinha a dizer.



## **VI - ENCERRAMENTO**

**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a sessão.



---

O SR. PRESIDENTE (Fábio Ramalho) - **COMPARECEM MAIS OS SRS.:**



**CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ**  
**Número Sessão: 264.3.55.O**  
**Data: 19/09/2017**

**REDAÇÃO FINAL**  
**Tipo: Deliberativa Extraordinária - CD**  
**Montagem: 5199**

---

**DEIXAM DE COMPARECER OS SRS.:**



**O SR. PRESIDENTE** (Fábio Ramalho) - Encerro a sessão, convocando Sessão Deliberativa Extraordinária para hoje, quarta-feira, dia 20 de setembro, às 10h30min, com a seguinte Ordem do Dia: Medida Provisória nº 781, de 2017, e Proposta de Emenda à Constituição nº 282, de 2016. Haverá matéria sobre a mesa para deliberação.

Lembro que haverá Sessão Não Deliberativa Solene hoje, quarta-feira, 20 de setembro, às 11 horas, para a entrega do Prêmio Brasil Mais Inclusão.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ**  
**Número Sessão: 264.3.55.O**  
**Data: 19/09/2017**

**REDAÇÃO FINAL**  
**Tipo: Deliberativa Extraordinária - CD**  
**Montagem: 5199**

---

*(Encerra-se a sessão à 0 hora e 49 minutos.)*